

Dona Zininha e a saudade do irmão

São João Del Rey — “Não se pode condenar a polícia por exercer sua função. Mas, nesta hora, o povo quer estar perto de seu líder pela última vez, e isto é justo. Não se pode condenar o povo”: A declaração é de Dona Zininha, irmã mais nova do presidente Tancredo Neves, sobre o incidente ocorrido em Belo Horizonte.

Sobre a atitude de Dona Risoleta, acalmando a população, Dona Zininha disse que “ela se transformou em exemplo e símbolo de fortaleza para a mulher brasileira”. E afirmou: “Se Tiradentes teve Bárbara Ellodora, Cláudio tem Risoleta Tolentino Neves”.

De Tancredo, Dona Zininha disse que “ele, como homem e político, legou três grandes qualidades às gerações futuras: conciliação, democracia e honestidade”.

Bastante sensibilizada com a demonstração de carinho de todo o povo brasileiro, Dona Zininha disse que “Tancredo deu a vida por este povo, que agora nos recompensa com todo este carinho. A cada momento nos emocionamos mais”.

O carinho e a solidariedade do povo, continuou, “têm sido um conforto muito grande para a família”. Dona Zininha tem dividido o seu tempo entre o noticiário e receber o povo de São João Del Rey que, concluiu, “tem sido um bálsamo para o nosso sofrimento”.